



**REGIME DE
RECRUTAMENTO E GESTÃO DE
PROFESSORES**

AGENDA

“Com o objetivo de garantir à escola pública, de forma sustentável, os professores em número, qualidade e motivação necessárias à sua missão, o Governo irá:

- **Alterar o regime de recrutamento**, com a introdução de fatores de **estabilidade reforçada** no acesso à carreira e no desenvolvimento dos projetos pedagógicos, com a **redução da mobilidade** entre escolas, sempre que se justifique, com a **vinculação direta em quadro de agrupamento ou quadro de escola** e com a reorganização dos quadros de zona pedagógica (permitindo **reduzir** as respetivas **áreas geográficas**, quando adequado);”

Programa do XXIII Governo.

1. Critérios de aferição de necessidades docentes.

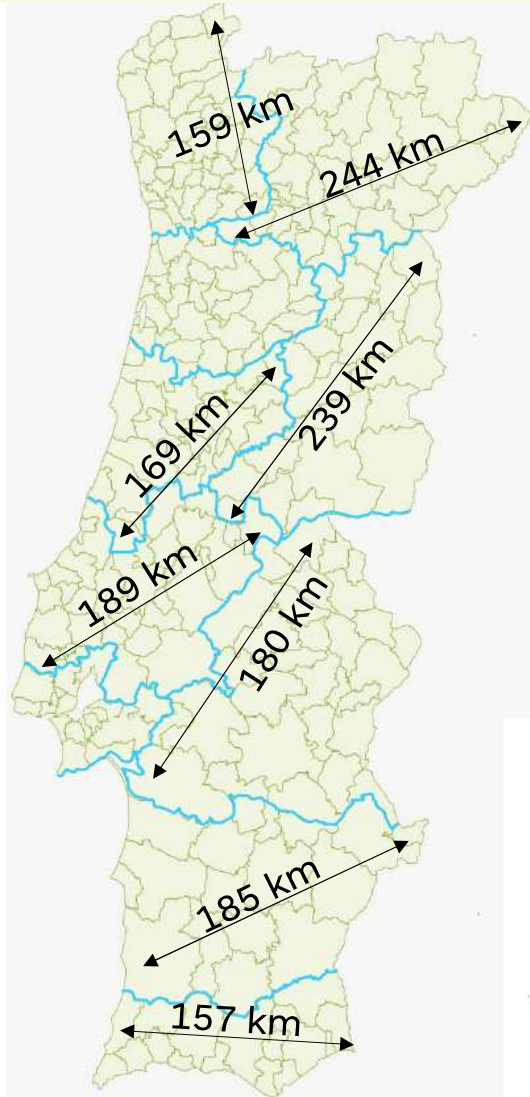
2. Redimensionamento das áreas territoriais.

CRITÉRIOS AFERIÇÃO VAGAS (DOCENTES DOS QUADROS)



- ✓ **Obter maior precisão na gestão de saídas** – a necessidade pode ser identificada e caracterizada com maior detalhe, gerando informação mais robusta para a decisão de gestão dos recursos existentes ou de afetação de novos recursos.
- ✓ **Aumentar o rigor na abertura/encerramento lugares** – tendo como critérios:
 - A **desocupação de lugares de mapa por aposentação**;
 - A **evolução do nº de alunos/turmas**;
 - A **evolução das ofertas educativas**;
 - A **ocupação prolongada, 3 anos ou mais**, de horários (ou lugares de mapa) por docentes **em QZP**, que não estão em substituição de outro docente;
 - A **ocupação prolongada, 3 anos ou mais**, de horários (ou lugares de mapa) por docentes **contratados**, que não estão em substituição de outro docente;
 - A **extinção de lugares de mapa após 3 anos de DACL**.
- ✓ **Gestão diferenciada de Grupos de Recrutamento de pequena dimensão**

QUADROS DE ZONA PEDAGÓGICA



EXTENSÃO GEOGRÁFICA

Na dimensão atual, os QZP são disfuncionais como unidades de gestão capazes de responder às oscilações naturais das necessidades de docentes.

INSTABILIDADE

A dimensão geográfica dos QZP gera instabilidade familiar para os docentes, instabilidade para os AE/EnA e instabilidade pedagógica para os alunos.

INCERTEZA

As dotações em grande escala territorial não garantem a resposta a necessidades localizadas em certas áreas dos QZP atuais devido à sua diversidade económica e social.

VINCULAÇÃO DÉBIL

A abertura de vagas e o provimento no QZP não garante a resposta às necessidades dos seus AE/EnA, nem a permanência dos docentes no QZP.

INJUSTIÇA

Os docentes QZP são favorecidos na mobilidade interna (afetação inicial e DACL), reduzindo a disponibilidade de docentes nuns QZP e as oportunidades de Mobilidade Interna noutros.

DISTORÇÃO

As dotações em QZP agravam as assimetrias regionais privilegiando os principais aglomerados populacionais como polos de atração dos docentes de carreira.



MAPAS DE DOCENTES

PRINCÍPIO

Alinhamento com Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas

PROVIMENTO LOCAL

O provimento, através de concurso interno (quinquenal), faz-se prioritariamente em:

MDAE/MDEnA – Mapas Docentes de Agrupamento de Escolas/EnA/EP/AE e supletivamente em

MDI – Mapas Docentes Interconcelhios

ESTABILIDADE

Garantia de permanência, incentivando à fixação no território.

GESTÃO LOCAL

A gestão dos recursos humanos docentes (DAEL e/ou necessidades transitórias) articula os MDAE/EnA com o respetivo MDI. A afetação (distribuição de serviço) é feita pelo Conselho Local de Diretores dos AE/EnA do MDI.

CONCEITO DE MDI - MAPAS DE DOCENTES INTERCONCELHIOS



INOVADOR

Um conceito para promover a estabilidade profissional e a coesão territorial da serviço público de educação



SUSTENTÁVEL

Um incentivo à fixação familiar no território de trabalho e ao envolvimento nos projetos educativos locais



EQUITATIVO

Uma garantia de igualdade de oportunidades para os professores, para as escolas e para os alunos de todo o território continental



HUMANO

Concebido para as pessoas e focado nas respostas de qualidade às necessidades locais e na proximidade na gestão das carreiras dos professores